

P.M. ITAJOBI

PSS 02/2013



CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - MATEMÁTICA

Inscrição nº: _____

Assinatura do Candidato: _____

Cargo: Professor de Educação Básica II - Matemática

Língua Portuguesa

Ande! Faz viver mais.

Sabia que cada hora de caminhada acrescenta duas horas à sua expectativa de vida? Conheça os argumentos infalíveis para colocar os tênis e caminhar por aí.

Os problemas cardíacos são, hoje, a principal causa de morte nos Estados Unidos. Por isso, a Associação Americana do Coração (sigla em inglês AHA), uma referência mundial em cardiologia, está à frente de uma campanha para estimular a prática da caminhada nos Estados Unidos e em outros países. No site da associação (www.heart.org) há uma área destinada a reunir argumentos e estudos que permitem compreender a extensão dos riscos da falta de atividade física e oferece também dicas para quem quer se mover mais.

Preste atenção:

A associação americana de cardiologistas selecionou informações importantes para convencer os indivíduos a levantar do sofá e caminhar. Confira:

ANDAR APENAS 30 MINUTOS POR DIA

Já proporciona benefícios a saúde do coração.

CAMINHAR

É a maneira mais simples de iniciar sua relação com o exercício e melhorar o condicionamento cardiovascular. E sem gastar nada.

QUER COISA MAIS FÁCIL?

Andar oferece a menor taxa de abandono de qualquer tipo de exercício.

ECONOMIA PARA QUEM PRÁTICA E PARA QUEM EMPREGA

Nas contas dos cardiologistas americanos, as pessoas fisicamente ativas economizam pelo menos US\$ 500 (cerca de R\$ 1.150,00) por ano com despesas de saúde.

Andar reduz custos das empresas com as pessoas que nelas trabalham. Os dados mostram que os empregadores podem economizar, em média, US \$ 16 por US \$ 1 gastos na promoção da saúde e bem-estar dos funcionários.

Os empregadores que investem em programas de fitness para os funcionários ganham também: a iniciativa pode reduzir em até 55% os custos de saúde das empresas.

EM CASA

Saia para uma curta caminhada antes do café, depois do jantar ou ambos. Comece com 5-10 minutos e continue aumentando gradativamente o tempo até chegar aos 30 minutos.

Em vez de pedir a alguém para lhe trazer uma bebida, levante do sofá e vá lá pegar.

Levante-se e ande enquanto fala ao telefone.

Estique-se para alcançar itens em lugares altos e faça agachamentos para olhar ou pegar coisas que estejam no chão.

(Mônica Tarantino, (http://www.istoe.com.br/colunas-e-blogs/colunista/54_MONICA+TARANTINO+).

01. Sobre o texto, é correto afirmar que:

- a) Quem caminha abandona todos os demais exercícios físicos.
- b) O custo que se tem para caminhar é pouco baixo.
- c) Os Estados Unidos apresentam o maior índice de problemas cardíacos do mundo.
- d) Programas de exercícios físicos instituídos em empresas proporcionam grande benefício aos empregados.

02. As palavras INFALÍVEIS, CARDÍACOS e AÍ são acentuadas pelas mesmas regras de:

- a) Prática, inglês, saúde.
- b) Fácil, indivíduos, está.
- c) Benefícios, Mônica, países.
- d) Exercícios, funcionários, lá.

03. “A associação americana de cardiologistas selecionou informações importantes para convencer os indivíduos a levantar do sofá e caminhar.”

No trecho acima, existem dois conectivos ligando orações. Eles indicam relação de:

- a) Causa e adição.
- b) Finalidade e adição.
- c) Consequência e alternância.
- d) Explicação e conclusão.

04. “Saia para uma curta caminhada antes do café, depois do jantar ou ambos. Comece com 5 -10 minutos e continue aumentando gradativamente o tempo até chegar aos 30 minutos.”

O enunciado acima apresenta verbos no modo imperativo. Isso caracteriza o trecho como um texto:

- a) Referencial, pois está passando uma informação apenas.
- b) Narrativo, pois conta sobre quando se deve fazer uma caminhada.
- c) Descritivo, pois descreve os benefícios de uma caminhada.
- d) Injuntivo, pois induz o interlocutor a proceder de determinada forma.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 05 a 10.

**O Coveiro
Millôr Fernandes**

Ele foi cavando, cavando, cavando, pois sua profissão - coveiro - era cavar. Mas, de repente, na distração do ofício que amava, percebeu que cavara demais. Tentou sair da cova e não conseguiu. Levantou o olhar para cima e viu que sozinho não conseguiria sair. Gritou. Ninguém atendeu. Gritou mais forte. Ninguém veio. Enrouqueceu de gritar, cansou de esbravejar, desistiu com a noite. Sentou-se no fundo da cova, desesperado. A noite chegou, subiu, fez-se o silêncio das horas tardias. Bateu o frio da madrugada e, na noite escura, não se ouviu um som humano, embora o cemitério estivesse cheio de pipilos e coxares naturais dos matos. Só pouco depois da meia-noite é que vieram uns passos. Deitado no fundo da cova o coveiro gritou. Os passos se aproximaram. Uma cabeça ébria apareceu lá em cima, perguntou o que havia: O que é que há? O coveiro então gritou desesperado: Tire-me daqui, por favor. Estou com um frio terrível! Mas, coitado! - condoeu-se o bêbado - Tem toda razão de estar com frio. Alguém tirou a terra de cima de você, meu pobre mortinho! E, pegando a pá, encheu-a e pôs-se a cobri-lo cuidadosamente.

05. O texto de Millôr Fernandes é uma narrativa assim com:

- a) A mensagem da maioria dos livros de autoajuda.
- b) As instruções de uma receita culinária.
- c) Os relatos de um diário de adolescente.
- d) O discurso de um manual de instruções.

06. No trecho “Ele foi cavando, cavando, cavando, pois sua profissão - coveiro - era cavar.”, a repetição do verbo, levando em conta o contexto de todo o texto, indica:

- a) Que a ação é contínua, o que é reforçado pelo uso do gerúndio.
- b) Que a ação é cansativa e repetitiva, pois aparece realçada três vezes.
- c) Que o coveiro estava nervoso, pois fazia a mesma coisa toda noite.
- d) Que o narrador é gago, e por isso repete o verbo três vezes.

07. Em “Tentou sair da cova e não conseguiu.”, o conectivo “e” tem sentido:

- a) Conclusivo.
- b) Explicativo.
- c) Adversativo.
- d) Aditivo.

08. “Os passos se aproximaram. Uma cabeça ébria apareceu lá em cima”. Neste trecho o autor faz uso da metonímia para referir-se à aproximação do homem embriagado. Essa escolha do autor é possível, pois:

- a) Trata-se de um texto literário e o uso da linguagem figurada é pertinente.
- b) O autor não quis identificar o personagem que estava se aproximando da cova.
- c) A linguagem denotativa enriquece o texto literário.
- d) Trata-se de uma piada e a linguagem usada deve ser conotativa.

09. “O coveiro então gritou desesperado”, a função sintática do termo grifado é a mesma que em:

- a) Preciso terminar rápido essas questões.
- b) Saiu daqui perturbado com a notícia da demissão do diretor.
- c) Suas vozes repercutiam forte no salão.
- d) Todos querem encontrar o tesouro enterrado.

10. Em “Deitado no fundo da cova o coveiro gritou”, a oração que mantém o mesmo sentido é da primeira é:

- a) Porque estivesse deitado no fundo da cova, o coveiro gritou.
- b) O coveiro estava deitado no fundo da cova, por isso gritou.
- c) Enquanto estava deitado no fundo da cova, o coveiro gritou.
- d) Como o coveiro estava deitado no fundo da cova, gritou.

11. Leia o texto com atenção.

“Deve-se escrever da mesma maneira como as lavadeiras lá de Alagoas fazem seu ofício. Elas começam com uma primeira lavada, molham a roupa suja na beira da lagoa ou do riacho, torcem o pano, molham-no novamente, voltam a torcer. Colocam o anil, ensaboam e torcem uma, duas vezes. Depois enxaguam, dão mais uma molhada, agora jogando a água com a mão. Batem o pano na laje ou na pedra limpa, e dão mais uma torcida e mais outra, torcem até não pingar do pano uma só gota. Somente depois de feito tudo isso é que elas dependuram a roupa lavada na corda ou no varal, para secar.

Pois quem se mete a escrever devia fazer a mesma coisa. A palavra não foi feita para enfeitar, brilhar como ouro falso; a palavra foi feita para dizer.”

(Graciliano Ramos.)

No texto acima, os verbos destacados indicam que:

- a) Tem valor de futuro certo.
- b) A ação é costumeira, contínua.
- c) O autor usou o presente histórico.
- d) A ação é concomitante ao momento da enunciação.

12. A oração “Deve-se escrever da mesma maneira como as lavadeiras lá de Alagoas” está na voz passiva, assim como ocorre na alternativa:

- a) A palavra não foi feita para enfeitar ...
- b) ...elas dependuram a roupa lavada na corda...
- c) Batem o pano na laje ou na pedra limpa.
- d) quem se mete a escrever devia fazer a mesma coisa.

13. Temos o **mesmo número de fonemas** das palavras FAZEM – RIACHO – ISSO em:

- a) Outra – pedra – até.
- b) Batem – vezes – com.
- c) Roupa – limpa – mão.
- d) Torcem – água – não.

Leia atentamente os quadrinhos.



14. No quarto quadrinho, a fala da menina poderia ser reescrita da seguinte forma, mantendo a mesma função sintática:

- a) Tenho tudo isso, pois o céu, a terra, o ar são meus.
- b) Eu tenho tudo isso que é o céu, a terra e o ar.
- c) Eu tenho tudo isso: o céu, a terra, o ar...
- d) O céu, a terra, o ar, tudo isso eu tenho.

15. Pelo contexto do texto, o pronome ISTO no quarto quadrinho, em “Tudo isto é nosso” está sendo usado para:

- a) Retomar o que ela disse anteriormente no mesmo quadrinho.
- b) Indicar ao gato que aquilo sobre o que fala está próximo do seu campo de visão.
- c) Indicar algo que está distante dela, como o céu, o ar.
- d) Falar de algo com que sonho e que está distante dela.

16. No trecho: “O que aconteceu, Enriqueta?”, a vírgula foi usada para:

- a) Indicar um aposto explicativo.
- b) Separar uma oração adjetiva.
- c) Indicar um adjunto adverbial.
- d) Separar um vocativo.

17. “Quanto maior é a armadura, maior é o ser que a habita” (Pe. Fábio de melo)

Nesta frase, existe uma relação de:

- a) Tempo.
- b) Comparação.
- c) Proporcionalidade.
- d) Consequência.

18. O texto abaixo é um bilhete. Sobre ele só não podemos afirmar que:

**“Luiz, hoje não poderei almoçar com você em casa, tenho uma reunião marcada de última hora, mas o almoço está no forno. E não esquece de levar o Pity ao pet shop.
Beijos, Andréia”**

- a) São usados como meio de comunicação entre as pessoas, como se fosse um pequeno aviso ou lembrete.
- b) É um texto curto, cuja mensagem é simples, escrita de forma clara e rápida em um pequeno papel.
- c) É escrito em linguagem informal, para um receptor e assinado pelo emissor.
- d) Está errado, pois a emissora usou o verbo “esquece” em vez de “esqueça”.

19. “EIS-ME prostrado a vossos peses
que sendo tantos todo plural é pouco.
Deglutindo gratamente vossas fezes
vai-se tornando são quem era louco.”

(Carlos Drummond de Andrade)

No trecho do poema “Ao Deus Kom Unik Assão”, Drummond faz um jogo com o plural da palavra “pé”, fugindo à norma de flexão imposta pela gramática normativa, mas apresenta uma justificativa para isso. O poeta usa dois recursos da

língua para produzir o plural. Esses recursos só **não** estão presentes em:

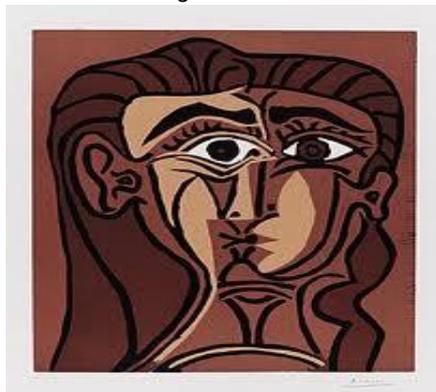
- a) "Eu estou apaixonada pelo teu eu. Então nós é." (Clarice Lispector)
- b) As luzes da cidade estão acesas e iluminam o rio.
- c) Várias vezes nos encontramos nas praias ou nos shoppings.
- d) Aquela fábrica lança gases poluentes na atmosfera das redondezas.

20. Na foto abaixo temos o texto "Inutilmente inútil". Assinale a proposição verdadeira.



- a) Inutilmente é formada por derivação parassintética.
- b) Inútil é formada por derivação prefixal.
- c) Inutilmente é formada por composição.
- d) Inútil é formada por derivação regressiva.

21. Observe a figura abaixo.



Pensando em processo de formação de palavras, se essa figura fosse uma palavra, ela seria equivalente à:

- a) Girassol.
- b) Eternamente.
- c) Amanhecer.
- d) Pontagudo.

22. Nos quadrinhos, a linguagem que o caracteriza predominantemente, exemplificada entre parênteses, é:



- a) Coloquial (Eu tentei pegar ele.)
- b) Popular (Um cachorrão me derrubou)
- c) Culta (Se você não carregasse esse tigre pra tudo quanto é canto)
- d) Científica (Não há nenhum problema tão terrível)

23. Na frase: "Não há nenhum problema tão terrível que você não possa adicionar um pouco de culpa", ocorre um desvio de:

- a) Regência verbal.
- b) Regência nominal.

- c) Concordância verbal.
- d) Concordância nominal.

24. Em:

- I. Camões, grande poeta português, morreu pobre.
- II. Camões, o grande poeta português, morreu pobre.

- a) Não existe diferença de sentido entre os dois enunciados.
- b) Existe diferença de sentido provocada pelo artigo definido.
- c) Não se coloca artigo definido antes de nome próprio.
- d) Em I o nome do poeta é mais exaltado que em II.

25. O trecho abaixo de Monteiro Lobato foi reescrito e em só uma alternativa mantém a forma original, obedecendo à norma culta:

- a) "- Muito bem, senhor Ayrton Lobo! Sempre contei com a sua presteza, quando o senhor me andava a pé. Agora, que se deu ao luxo de um automóvel, gasta-me vinte e tantos dias numa simples cobrança e aparece-me com essa cara de cachorrinho que me quebrou a panela!
- b) "- Muito bem, senhor Ayrton Lobo! Sempre contei com a sua presteza, quando o senhor me andava à pé. Agora, que se deu ao luxo de um automóvel, gasta-me vinte e tantos dias numa simples cobrança e aparece-me com essa cara de cachorrinho que me quebrou a panela!
- c) "- Muito bem, senhor, Ayrton Lobo! Sempre contei com a sua presteza, quando o senhor me andava à pé. Agora, que se deu ao luxo de um automóvel, gasta-me vinte e tantos dias numa simples cobrança e aparece-me com essa cara de cachorrinho que me quebrou a panela!
- d) "- Muito bem, senhor, Ayrton Lobo! Sempre contei com a sua presteza, quando o senhor me andava a pé. Agora, que se deu ao luxo de um automóvel, gastam-me vinte e tantos dias numa simples cobrança e aparece-me com essa cara de cachorrinho que me quebrou a panela!

Conhecimentos Específicos

O número de CPF de uma pessoa, no Brasil, é constituído de 11 dígitos, divididos em dois blocos. O primeiro bloco é constituído por 9 algarismos sendo o nono algarismo o que define a origem deste CPF. Exemplo: CPF XXX.XXX.XX"6"-YY.

O algarismo 6, em destaque, indica a origem deste CPF, que neste caso é Minas Gerais, cujo código é 6. Esta é a lista com todos os estados brasileiros:

- 0 - Rio Grande do Sul.
- 1 - Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins.
- 2 - Amazonas, Pará, Roraima, Amapá, Acre e Rondônia.
- 3 - Ceará, Maranhão e Piauí.
- 4 - Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte.
- 5 - Bahia e Sergipe.
- 6 - Minas Gerais.
- 7 - Rio de Janeiro e Espírito Santo.
- 8 - São Paulo.
- 9 - Paraná e Santa Catarina.

O segundo bloco são os dois últimos algarismos, que são os dígitos de controle ou de verificação.

Para se calcular esses dígitos de controle é necessário fazer os seguintes cálculos:

- Da esquerda para a direita, multiplique cada um dos nove primeiros dígitos do CPF, respectivamente por 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.

- Some os resultados desses produtos e chame essa soma de S_1 .
 - Divida S_1 por 11.
 - O resto dessa divisão é o primeiro dígito de controle do CPF.
 - Considere agora o número formado pelos nove primeiros algarismos do código e o primeiro dígito de controle determinado.
 - Da esquerda para a direita, multiplique cada um desses dez dígitos, respectivamente por 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.
 - Some esses resultados e chame essa soma de S_2 .
 - Divida S_2 por 11.
 - O resto dessa divisão é o segundo dígito de controle.
 - O resto 10 é considerado (0).
- Tendo essas informações, responda as questões de número 1, 2, 3, 4 e 5.

26. Quais são os dígitos de verificação do CPF 123456789 - ____?

- a) 11
- b) 10
- c) 09
- d) 08

27. O CPF da questão anterior tem como sua origem:

- a) Rio Grande do Sul.
- b) São Paulo.
- c) Paraná ou Santa Catarina.
- d) Rio de Janeiro ou Espírito Santo.

28. Um rapaz ao fazer um cadastro em um site de compras precisou preencher um dos campos com o número de seu CPF. Ele preencheu o campo com o CPF 012345678-80, porém, ele não tinha certeza se os dígitos de seu CPF estavam corretos. Quais são os verdadeiros dígitos de verificação do CPF desse rapaz?

- a) 90
- b) 09
- c) 06
- d) 60

29. O local de origem onde o rapaz da questão anterior tirou o seu CPF foi:

- a) Minas Gerais.
- b) São Paulo.
- c) Rio Grande do Sul.
- d) Bahia ou Sergipe.

30. Descubra quais são os dígitos de verificação do CPF 538916235 - ____:

- a) 48
- b) 58
- c) 84
- d) 85

Assim como o CPF, os códigos de barras de livros também tem um número com um dígito de verificação ou controle. Esse número é expresso da seguinte maneira:

N_1	N_2	N_3	N_4	N_5	N_6	N_7	N_8	N_9	N_{10}	N_{11}	N_{12}	N_{13}
-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	----------	----------	----------	----------

- N_1, N_2, N_3 : Representam o país.
- N_4, N_5, N_6, N_7 : Código da empresa que fabricou o livro.

- $N_8, N_9, N_{10}, N_{11}, N_{12}$: Código do livro dentro da empresa que fabricou o livro.
- N_{13} : Algarismo ou dígito de controle.

Para calcular esse algarismo deve se seguir os seguintes passos:

- Da esquerda para a direita, escreva 1 e 3 abaixo de cada um dos 12 algarismos, repetindo-os sucessivamente.
- Multiplique cada algarismo do código por um desses dígitos, conforme a sua posição.
- Some todos os produtos obtidos. Chame essa soma de S.
- Subtraia S do primeiro múltiplo de 10, superior a S.
- O resultado dessa subtração é o algarismo de controle do código.

Sendo assim responda as questões de número 6, 7 e 8.

31. Descubra o dígito do código de um livro qualquer que foi fabricado no Brasil, cujo número é 789361405716

- 0
- 1
- 2
- 3

32. Quais são os números que representam o Brasil dentro do código do livro da questão anterior?

- 05716
- 3614
- 789
- N.D.A.

33. Descubra o dígito verificador do código 978-85-98737-46-__.

- 5
- 4
- 3
- 2

34. O símbolo \mathbb{I}_- , pertence ao seguinte conjunto numérico:

- Conjunto dos números irracionais negativos.
- Conjunto dos números inteiros negativos.
- Conjunto dos números inteiros negativos excluindo o zero.
- Conjunto dos números irracionais negativos excluindo o zero.

35. Existe uma história que Albert Einstein surpreendeu seu professor de matemática ao resolver a soma da sequência de 1 a 100 em menos de cinco minutos quando tinha apenas 10 anos. Qual é a soma da sequência de 1 à 1000000?

- $5,000005 \cdot 10^{14}$
- $5,000005 \cdot 10^{13}$
- $5,000005 \cdot 10^{12}$
- $5,000005 \cdot 10^{11}$

36. Dona Maria usa 950 g de farinha para preparar uma receita de torta para 08 pessoas. Se ela resolver preparar a mesma receita para 17 pessoas, qual a quantidade de farinha que ela deverá usar?

- 2,01875 Kg
- 2018,75 mg
- 1615 g
- 1,615 Kg

37. Enquanto Mayara lê 02 páginas de um livro, Rafael lê 06. Mantendo esse mesmo ritmo, quantas páginas Rafael leu hoje sabendo que Mayara leu, também hoje, 54 páginas?

- 162 páginas.
- 164 páginas.
- 166 páginas.
- 168 páginas.

38. Uma confeitaria faz dois tipos de balas, de menta e de cereja. Essa confeitaria fornece essas balas a três lojas de doces. Cada elemento a_{ij} da matriz $A =$

$\begin{bmatrix} 750 & 600 & 800 \\ 550 & 400 & 650 \end{bmatrix}$ representa o número de balas do tipo i vendidas à loja j , e cada elemento b_{ij} da matriz

$B = \begin{bmatrix} 8 & 10 \end{bmatrix}$ representa o preço unitário em centavos, da bala do tipo j . Obtenha a matriz $C = BA$.

- $C = \begin{bmatrix} 8800 & 11500 & 12900 \end{bmatrix}$
- $C = \begin{bmatrix} 11500 & 8800 & 12900 \end{bmatrix}$
- $C = \begin{bmatrix} 23400 & 18000 & 26100 \end{bmatrix}$
- $C = \begin{bmatrix} 26100 & 18000 & 23400 \end{bmatrix}$

39. Observe as matrizes $A = \begin{bmatrix} 13 & 12 & 15 \\ 11 & 10 & 12 \\ 12 & 11 & 14 \end{bmatrix}$ e

$B = \begin{bmatrix} 14 & 13 & 14 \\ 12 & 11 & 13 \\ 10 & 13 & 14 \end{bmatrix}$. Determine a matriz $C = A + B$.

a) $C = \begin{bmatrix} 29 & 25 & 29 \\ 22 & 21 & 25 \\ 22 & 24 & 28 \end{bmatrix}$

b) $C = \begin{bmatrix} 27 & 25 & 29 \\ 23 & 21 & 26 \\ 22 & 24 & 28 \end{bmatrix}$

c) $C = \begin{bmatrix} 27 & 25 & 29 \\ 23 & 21 & 25 \\ 22 & 24 & 28 \end{bmatrix}$

d) $C = \begin{bmatrix} 27 & 25 & 29 \\ 23 & 22 & 25 \\ 22 & 24 & 28 \end{bmatrix}$

40. Resolva $\begin{cases} x + y + z = 3 \\ 2x + 3y - z = 1 \\ 3x + 5y + z = 7 \end{cases}$. O valor de $x + y +$

z . ($z + 87$) é:

- 179
- 267
- 0
- N.D.A.

41. Quantas comissões de 04 pessoas podem ser formadas com 09 pessoas?

- 129
- 128
- 127
- 126

42. Uma urna contém 06 bolas azuis e 04 bolas vermelhas. Retirando-se dessa urna, sucessivamente, sem reposição, 03 bolas, qual é a probabilidade de termos, na seguinte ordem, uma bola azul, uma bola vermelha e por último uma bola azul novamente?

- aproximadamente 17%.
- aproximadamente 16%.
- aproximadamente 15%.
- aproximadamente 14%.

43. De quantas maneiras sete pessoas podem se sentar em um banco com quatro lugares?

- a) 35
- b) 840
- c) 904
- d) N.D.A.

44. Um trem, deslocando-se a uma velocidade média de 400 km/h, faz um determinado percurso em 3 horas. Em quanto tempo, esse mesmo trem, faria esse mesmo percurso, se sua velocidade fosse de 500 km/h?

- a) 2 horas 4 minutos.
- b) 2 horas 40 minutos.
- c) 2 horas 12 minutos.
- d) 2 horas 24 minutos.

45. Calcule a soma dos vinte primeiros termos de uma P.A.

onde $a_2 = 5$ e $a_5 = 11$.

- a) 880
- b) 440
- c) 660
- d) 330

46. Calcule a soma dos sete primeiros números da P.G. sabendo de o primeiro número é 3 e o último é 192.

- a) 381
- b) 382
- c) 383
- d) 384

47. O quadrado de um número é igual ao quántuplo desse mesmo número mais seis. Qual (is) número (s) é (são) esse (s)?

- a) apenas - 6.
- b) - 6 e - 1.
- c) apenas - 1.
- d) N.D.A.

Um planeta tem o formato de uma esfera perfeita com o seu diâmetro igual a 12000 km. Sendo assim responda as questões de número 48 e 49.

48. Calcule a área superficial desse planeta. $A = 4\pi R^2$

- a) aproximadamente 4521600000 Km².
- b) aproximadamente 452160000 Km².
- c) aproximadamente 452160000 Km².
- d) N.D.A.

49. Calcule o volume desse planeta. $V = \frac{4}{3}\pi R^3$

- a) aproximadamente $9,0432 \times 10^{25}$ litros.
- b) aproximadamente $9,0432 \times 10^{24}$ litros.
- c) aproximadamente $9,0432 \times 10^{23}$ litros.
- d) N.D.A.

50. Um cilindro tem 13 metros de altura e 05 metros de diâmetro. A área total desse cilindro é:

- a) Aproximadamente 234,85 m².
- b) Aproximadamente 324,73 m².
- c) Aproximadamente 235,43 m².
- d) Aproximadamente 243,35 m².